

1337**PREVALÊNCIA DE DESNUTRIÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ADMITIDOS EM UM HOSPITAL DE PORTO ALEGRE**

Renata Breda Martins, Nícia Maria Romano de Medeiros Bastos

Introdução: A doença renal crônica (DRC) tem se tornado um grave problema de saúde pública no Brasil. Baseado nas mudanças metabólicas sucessivas, o paciente renal é acometido, frequentemente, por um quadro de desnutrição. **Objetivo:** Verificar a prevalência de desnutrição em pacientes com doença renal crônica em tratamento conservador pré-diálise e em hemodiálise, admitidos em um hospital de Porto Alegre. **Método:** Foi realizado um estudo transversal analítico, com dados secundários. Foram avaliados 104 pacientes renais, com idades ≥ 18 anos em tratamento conservador pré-diálise e em hemodiálise. As variáveis antropométricas analisadas foram: Avaliação Subjetiva Global (ASG), Índice de Massa Corporal (IMC), Circunferência do Braço (CB), Circunferência da Panturrilha (CP), Espessura do músculo adutor do polegar (EMAP) e Força do Aperto de Mão (FAM). **Resultados:** Foram avaliados 54 (51,9%) pacientes do sexo masculino e 50 (48,1%) do sexo feminino, com média de idade $61,1 \pm 14,3$ anos, etnia branca 84 (80,8%). Observou-se pela ASG 54 (51,9%) desnutridos leves/moderado e pelo IMC 17 (18,5%). A CB mostrou 47 (45,2%) com algum grau de desnutrição, já a CP 34 (32,7%) com depleção muscular. Pela EMAP 89 (85,6%) desnutridos, entretanto a FAM 37 (35,6%) foram considerados desnutridos e, 67 (64,4%) sem perda muscular. O maior tempo de hemodiálise somente teve associação com o menor IMC ($p=0,010$). Houve diferença significativa entre todos os métodos de avaliação nutricional ($p<0,001$). **Conclusão:** Os métodos que mais demonstraram prevalência de desnutrição nos estágios de tratamento conservador pré-diálise e hemodiálise foram a ASG e a EMAP, que quando comparada com a FAM e outros métodos, foi a que melhor detectou desnutrição nesta população de pacientes renais. A presente pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Metodista IPA, sendo aprovado sob o protocolo nº 426.322. **Palavra-chave:** Doença renal crônica; Desnutrição; Espessura do músculo adutor do polegar.

